

VESTIBULAR FGV

2015 - 1º semestre

Módulo Discursivo

Redação, História, Geografia e Interpretação do Brasil Contemporâneo



Graduação em Administração Pública - SP
14/12/2014



Instruções

Leia com atenção:

- Este módulo consiste em 3 (três) provas discursivas:
 - Redação
 - História / Geografia
 - Interpretação do Brasil Contemporâneo
- A duração total do Módulo Discursivo é de 4h.
- A Folha de Rascunho para a prova de Redação deverá ser devolvida juntamente com a Folha de Resposta.
- Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar as Folhas de Respostas, dentro do período estabelecido para a realização das provas de cada Módulo, terá automaticamente a prova anulada.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de duas horas após seu início, sem levar o Caderno de Questões; ou, a partir de três horas após o início da prova, podendo levar o Caderno de Questões.

Redação

Crise existencial na juventude

Conversei longamente com dois jovens. O primeiro é um rapaz que está com 25 anos, que me procurou para trocar ideias sobre sua vida, suas aflições, suas dúvidas. A outra conversa foi com uma garota de 17 anos, com quem dialoguei a respeito de suas expectativas sobre a vida, o presente e o futuro dela.

O rapaz e a garota são bem diferentes entre si: moram em Estados diferentes, com culturas regionais muito distintas. O rapaz já exerce sua profissão, sua família tem excelente nível socioeconômico, a carreira dele está em plena ascensão e ele se sente satisfeito em seu trabalho.

A garota mora em uma cidade do interior, acabou de ingressar em um curso universitário, tem namorado e sua família é bem simples. Estudou quase sempre em escola pública, e é muito esforçada: dá aulas particulares para crianças e participa de programas sociais como voluntária.

O que há em comum entre esses dois jovens? Um vazio. Apesar de os dois estarem bem encaminhados na vida, eles vivem o que chamei de uma crise existencial: sentem enfado no cotidiano, não conseguem enxergar uma boa perspectiva na vida e, por mais que busquem, não encontram bons motivos para sustentar a vida que levam.

"Não se preocupe comigo: não tenho ideias suicidas, não estou deprimida, faço terapia e amo a vida. O problema é: que raios de vida é essa que eu vivo?" foi uma frase escrita pela garota em nossa troca de mensagens.

"Acordo, me arrumo para trabalhar, saio semanalmente com meus amigos e meus namoros não dão certo. No início achava que o problema eram as garotas, depois pensei que o problema fosse eu, agora acho que as atrapalhações são da vida", me disse o jovem mais velho. E acrescentou: "Viver não pode se resumir a isso, é muita pobreza. Mas eu não sei o que mais poderia acrescentar para viver de bem comigo e com essa vida."

O que aprendi com eles? Que estamos valorizando em demasia, para os mais novos, facetas da vida que não são suficientes para sustentar a fome de viver.

Por que me preocupei? Porque tem aumentado o número de jovens que cometem suicídio e que têm depressão. Mesmo que os dois jovens com quem conversei não demonstrem estar nesse caminho, quantos como eles não estarão, pelos mesmos motivos? E o que podemos fazer, além de oferecer tratamento profissional?

Rosely Sayão, **Folha de S. Paulo**, 24 de junho de 2014.

O espantoso é que, não obstante o furioso aumento da produtividade desde o século XIX — o que poderia, em tese, reduzir a necessidade do trabalho alienado —, estamos hoje ainda mais distantes do ideal projetado pelos economistas clássicos do que quando eles o formularam.

A escalada do consumo atropelou o valor da autonomia na vida prática e engoliu o sonho do trabalho como esfera de autorrealização humana. O ter – e não o fazer – nos define. Não é à toa que o sentimento do vazio, em meio a toda tecnologia e abundância ocidentais, só faz crescer.

Eduardo Giannetti. **Folha de S. Paulo**, 25 de julho de 2014.

A psicóloga e o economista, respectivamente autores dos textos acima, têm razão em apontar um sentimento de “vazio”, agudo e crescente, no mundo contemporâneo, em particular, entre os mais jovens? Se sim, o que justifica essa percepção? Se não, por que você discorda deles?

Com base nas sugestões aqui apresentadas e em outras informações que você considere relevantes, redija uma dissertação em prosa sobre o tema **A capacidade de atribuir sentido à vida encontra-se em crise?** Procure argumentar de modo a deixar claro seu ponto de vista sobre essa questão.

Instruções:

- A redação deverá seguir as normas da língua escrita culta*.
- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Redações fora desses limites não serão corrigidas e receberão nota zero.
- A redação também terá nota zero, caso haja fuga total ao tema ou à estrutura definidos na proposta de redação.
- Dê um título a sua redação.
- A redação deverá ser redigida na folha de respostas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.

* As questões das provas do Vestibular foram elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. No texto escrito pelos candidatos, serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.

História e Geografia

- 1 *De fato, era João Batista um verdadeiro profeta, iluminado, irascível e veemente, em revolta declarada contra as hierarquias política e religiosa judaicas. Líder de uma seita milenarista, anunciava a iminência do Reino, mas sem reivindicar o título de Messias. O seu apelo foi coroado de grande êxito. Entre as pessoas que, aos milhares, acorriam de toda a Palestina para receber o batismo, encontrava-se Jesus, originário de Nazaré, na Galileia. Segundo reza a tradição cristã, João Batista reconheceu nele o Messias.*

ELIADE, M. **História das crenças e das ideias religiosas**. De Gautama Buda ao Triunfo do Cristianismo. Trad., Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983, tomo II, vol. 2, p. 98.

- A Explique a vinculação originária entre o Cristianismo e o Judaísmo.
- B Apresente duas características políticas do Estado Romano à época do surgimento do Cristianismo.

- 2 Analise a propaganda abaixo, datada do início dos anos 1970.

Fica muito mais emocionante fornecer tecnologia para alguém que sabe transformar isso em milagre.

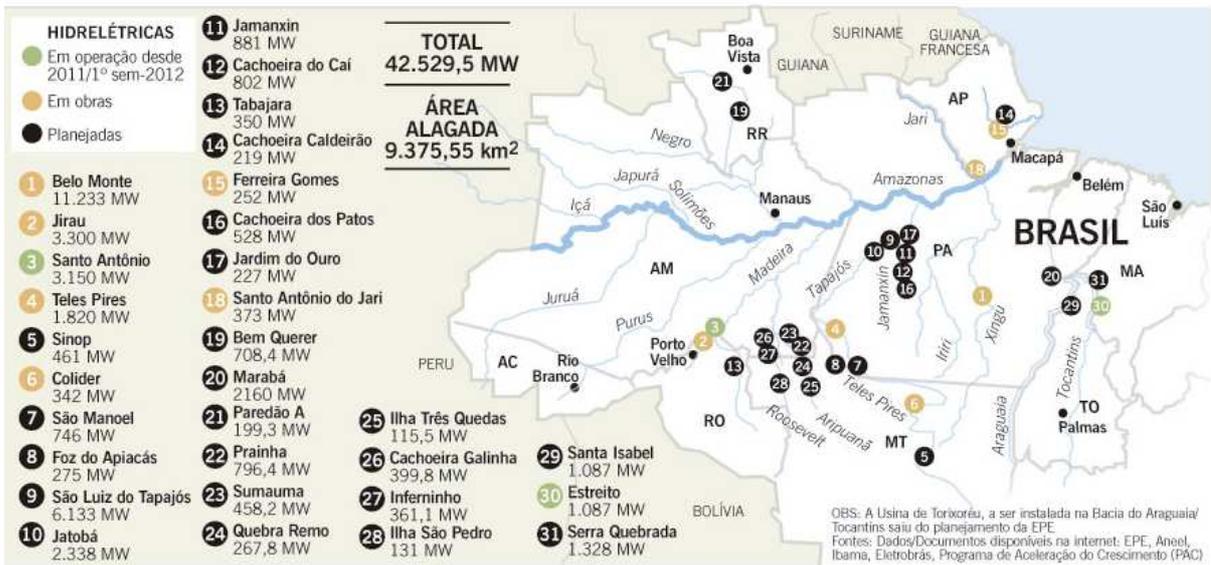
A Du Pont está no Brasil há mais de 50 anos, fornecendo tecnologia e fabricando produtos numa escala sempre crescente. Hoje já produz no Brasil explosivos para uso civil, fibra, lã, tecidos, filamentos "Nauzade", o "Green", resinas de "Fiteco", processos produtivos inovadores e, em associação com a Polidura S.A., fabrica tintas e vernizes. Em associação com grupos brasileiros a Du Pont participa da Sulquima S.A., que em breve será uma das maiores produtoras mundiais de vidro e soda cáustica.

Também em associação com grupos brasileiros, a tecnologia da Du Pont será utilizada brevemente na produção de TDI, tolueno di-isocianato. Com toda essa vivência de Brasil, a Du Pont aprendeu uma grande verdade: neste país, a alta tecnologia não serve só para ajudar a acelerar o desenvolvimento. Tecnologia, aqui, ajuda a fazer milagres. É por isso que a Du Pont tem tanta vontade de oferecer seu "know-how" ao Brasil. Aqui a coisa se transforma em emocionantes milagres.

DU PONT
Du Pont do Brasil S.A.
Indústria Química

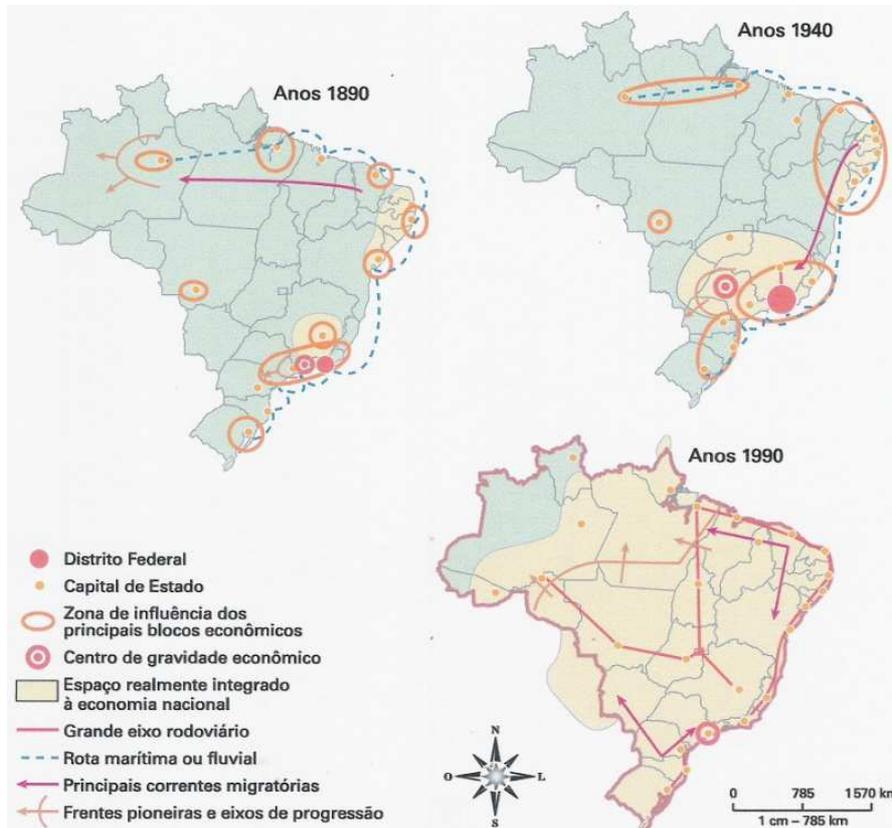
- A Apresente dois aspectos da legitimação e valorização do governo brasileiro do período sugeridos pela propaganda da Indústria Química Du Pont.
- B Do ponto de vista econômico, quais são as características desse período no Brasil?

3 De acordo com os planos governamentais, a Amazônia deve sediar uma parcela importante do aumento da capacidade instalada no Brasil para a produção de energia elétrica. Com base no mapa, destaque duas entre as principais hidrelétricas em construção na região; caracterize-as em relação à condição hidrográfica em que elas estão se instalando e comente as controvérsias que elas geraram.



<http://oglobo.globo.com/infograficos/hidreletricas/>

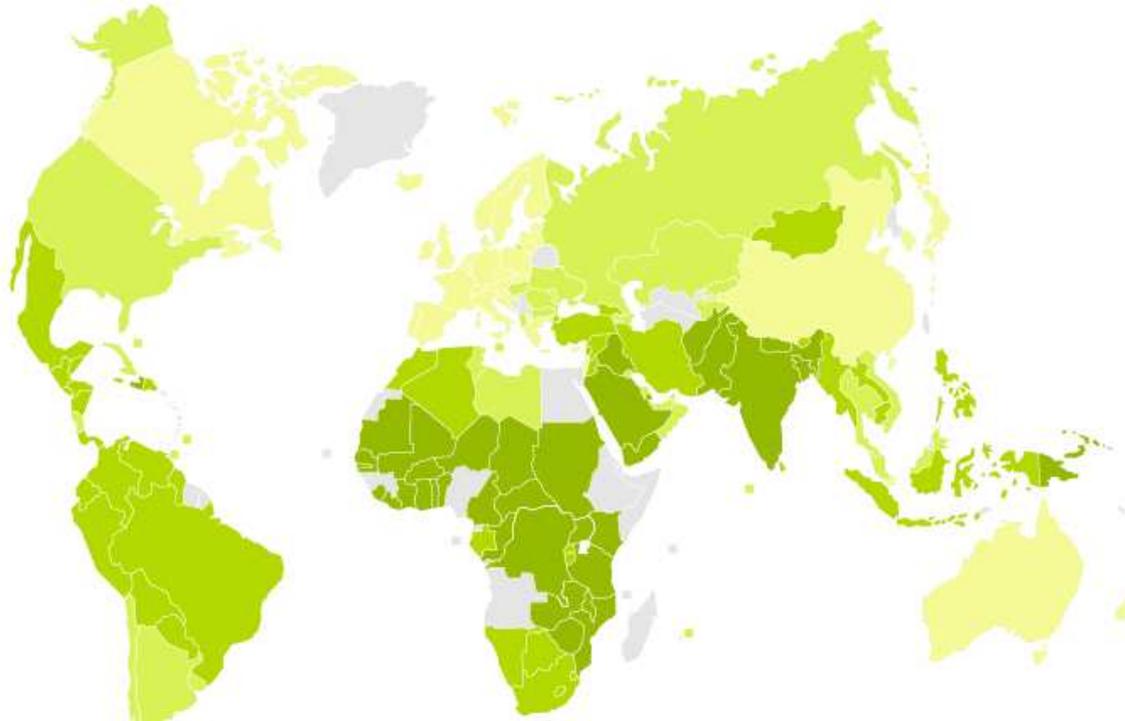
4 Os mapas abaixo representam a evolução, ao longo de 100 anos, da organização do território brasileiro. Compare-os e descreva as transformações fundamentais neles representadas.



THÉRY, Hervé; MELLO, Neli A. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: Edusp, 2005, p. 43.

- 5 O Índice de desigualdade de gênero (IDG) foi projetado pela ONU para medir as desigualdades de gênero, de acordo com os valores nacionais relativos à saúde reprodutiva, autonomia e capacitação das mulheres no mercado de trabalho. Considerando o mapa a seguir e os seus conhecimentos, procure estabelecer relações entre as desigualdades mundiais medidas pelo IDG e pelos níveis de desenvolvimento econômico.

Índice de desigualdade de gênero (IDG), 2011



Fonte: PNUD, *Human Development Report 2011*, www.undp.org

O Índice de Desigualdade de Gênero (IDG) reflete as desvantagens das mulheres em três dimensões: saúde reprodutiva, capacitação e mercado de trabalho. O índice aponta a redução do desenvolvimento humano devido às desigualdades entre as conquistas das mulheres e dos homens em cada uma dessas dimensões.

Atelier de cartographie de Sciences Po, 2012

Interpretação do Brasil Contemporâneo

Cinquenta anos atrás, na noite de hoje, o Brasil deixou de ser um país de instituições ativas, independentes e democráticas. Por 21 anos, mais de duas décadas, nossas instituições, nossa liberdade, nossos sonhos foram calados.

O dia de hoje exige que nós nos lembremos e contemos o que aconteceu. A grande Hannah Arendt escreveu um dia que toda dor humana pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história. A dor que nós sofremos, as cicatrizes visíveis e invisíveis que ficaram nesses anos, elas podem ser suportadas e superadas porque hoje temos uma democracia sólida e podemos contar nossa história.

Como eu disse, nesse Palácio, repito, há quase dois anos atrás, quando instalamos a Comissão da Verdade: se existem filhos sem pais, se existem pais sem túmulos, se existem túmulos sem corpos, nunca, nunca, mas nunca mesmo, pode existir uma história sem voz. E quem dá voz à história são os homens e as mulheres livres que não têm medo de escrevê-la.

Discurso da presidente Dilma Rousseff no dia 31 de março de 2014.

A partir do discurso da presidente Dilma, analise **o papel da Comissão da Verdade em relação aos crimes cometidos pelo regime militar.**

Para avaliar a redação, serão levados em conta os seguintes aspectos:

- a percepção da importância do problema para a sociedade brasileira;
- a capacidade de apresentar argumentos de forma clara e equilibrada;
- a utilização da norma culta da língua portuguesa;
- a capacidade de expressar opiniões baseadas em argumentos logicamente bem fundamentados e não apenas de senso comum.

Instruções:

- O texto deverá seguir as normas da língua escrita culta*.
- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Textos fora desses limites não serão corrigidos e receberão nota zero.
- A redação deverá ser redigida na folha de respostas, com letra legível e, obrigatoriamente, com caneta de tinta azul ou preta.

* As questões das provas do Vestibular foram elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. No texto escrito pelos candidatos, serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.